



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Sintomas Dos Pacientes Diagnosticados Com Tdah Em Ambulatório De Psiquiatria Da Infância E Adolescência

Autores: CAROLINA DRESCH DOCIATTI (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE) - JOINVILLE / SC), JULIA MEDEIROS GEHRKE (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE) - JOINVILLE / SC), ISABELA MIGUEL PISSOLI (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE) - JOINVILLE / SC), DANIEL RUFATO DELGADO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA (HJAF) - JOINVILLE / SC), CRISTIANE TEZZARI GEYER (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR - CURITIBA / PR)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é a desordem neuropsiquiátrica mais comum na infância e adolescência, 7,2. A longo prazo, trazendo prejuízo no desenvolvimento, convívio social e aprendizagem. OBJETIVO: O objetivo desse trabalho foi demonstrar o perfil dos pacientes em ambulatório de Psiquiatria da Infância e Adolescência. MÉTODO: Os dados foram coletados por revisão de prontuário dos pacientes atendidos, diagnosticados com TDAH e com o questionário MTA-SNAP-IV preenchido antes de iniciar tratamento medicamentoso. Período entre de Março e Outubro 2018. RESULTADOS: Foram 22 prontuários cumprindo os critérios de inclusão. Houve maior frequência no sexo masculino (86,4). A prevalência foi de sintomas de oposição (90,91), hiperatividade (77,27) e desatenção (59,09). O subtipo Hiperatividade mais Desatenção em 54 dos MTA-SNAP-IV, hiperativo 27, desatento 4,5, opositores 4,5 e 9 não atingiram o ponto de corte. Em relação presença de outras comorbidades, 50 da amostra apresentaram, sendo TOD mais prevalente (31,8). DISCUSSÃO: Quando analisada a pontuação das escalas MTA-SNAP-IV nos domínios desatenção e hiperatividade, se aproximam a trabalho realizado na população brasileira, no entanto, a pontuação média em oposição mostrou-se maior. Percebemos que este ambulatório recebeu encaminhamento de casos mais graves, sem resposta satisfatória prévia. A idade média foi 9,5 anos, existindo um atraso inicial de acompanhamento psiquiátrico. Sabe-se que os sintomas se tornam aparentes e com morbidade a partir dos 6-7 anos. A disparidade entre meninos e meninas é condizente com pesquisas epidemiológicas. Questiona-se a capacidade de percepção já que, meninas apresentam déficits atencionais, porém sintomas (impulsividade, hiperatividade, desatenção) costumam ser menos severos no início do transtorno. Chama atenção a prevalência do uso de drogas durante a gestação (36,3), sendo a exposição pré-natal fator de risco conhecido. Por fim, nossa amostra apresentou 18,1 de histórico familiar de primeiro grau de TDAH, confirmando elevada transmissibilidade genética.